

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

O Maravilhoso Mágico de Oz: Glinda, a Bruxa Boa, concede o desejo de Dorothy (23/24)

Antes de irem ver Glinda, no entanto, eles foram levados para um quarto do Castelo, onde Dorothy lavou o rosto e penteou o cabelo, o Leão sacudiu a poeira de sua juba, o Espantalho se ajeitou da melhor maneira e o Homem de Lata poliu sua lata e lubrificou suas juntas.

Quando todos estavam apresentáveis, eles seguiram a soldada até uma grande sala onde a Bruxa Glinda estava sentada em um trono de rubis.

Ela era linda e jovem aos olhos deles. Seu cabelo era de um vermelho intenso e caía em cachos sobre seus ombros. Seu vestido era branco puro, mas seus olhos eram azuis e olhavam com gentileza para a garotinha. "O que posso fazer por você, minha criança?", ela perguntou.

Dorothy contou toda a sua história para a Bruxa: como o ciclone a havia levado para a Terra de Oz, como ela havia encontrado seus companheiros e sobre as maravilhosas aventuras que eles viveram.

"Meu maior desejo agora", ela acrescentou, "é voltar para o Kansas, pois a tia Em certamente vai pensar que algo terrível aconteceu comigo, e isso a fará ficar de luto; e a menos que a colheita este ano seja melhor do

que no ano passado, tenho certeza de que o tio Henry não pode arcar com isso."

Glinda se inclinou para frente e beijou o rosto doce e erguido da amável garotinha.

"Abençoe seu coração querido", disse ela, "tenho certeza de que posso lhe dizer como voltar para o Kansas". Então ela acrescentou: "Mas, se eu fizer isso, você deve me dar o Capuz de Ouro".

"De bom grado!", exclamou Dorothy; "na verdade, ele não me serve mais, e quando você o tiver, poderá comandar os Macacos Alados três vezes."

"E eu acho que precisarei de seus serviços apenas essas três vezes", respondeu Glinda, sorrindo.

Dorothy então lhe deu o Capuz de Ouro, e a Bruxa disse ao Espantalho: "O que você fará quando Dorothy nos deixar?"

"Voltarei para a Cidade Esmeralda", ele respondeu, "pois Oz me fez seu governante e o povo gosta de mim. A única coisa que me preocupa é como atravessar a colina dos Cabeças-de-Martelo."

"Por meio do Capuz de Ouro, ordenarei que os Macacos Alados o carreguem até os portões da Cidade Esmeralda", disse Glinda, "pois seria uma pena privar o povo de um governante tão maravilhoso."

"Eu sou realmente maravilhoso?", perguntou o Espantalho.

"Você é incomum", respondeu Glinda.

Virando-se para o Homem de Lata, ela perguntou: "O que será de você quando Dorothy deixar este país?"

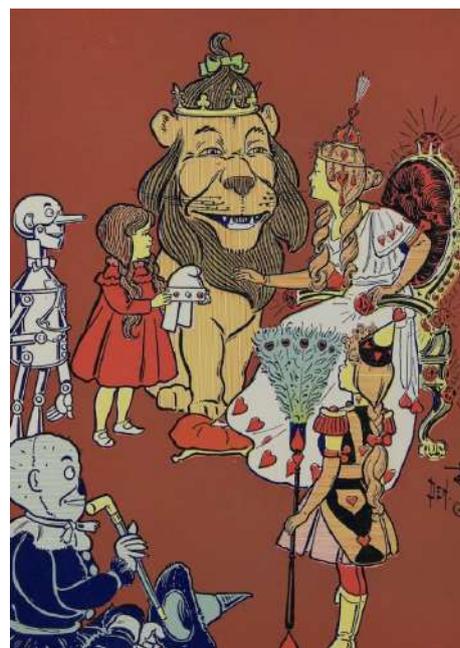
Ele se apoiou em seu machado e pensou por um momento. Então ele disse: "Os Winkies foram muito

gentis comigo e queriam que eu os governasse depois que a Bruxa Má morreu. Gosto dos Winkies, e se eu pudesse voltar para a Terra do Oeste, nada me daria mais prazer do que governá-los para sempre".

"Meu segundo comando aos Macacos Alados", disse Glinda, "será que eles o carreguem em segurança para a terra dos Winkies. Seu cérebro pode não ser tão grande de se olhar quanto o do Espantalho, mas você é realmente mais inteligente do que ele - quando está bem polido - e tenho certeza de que governará os Winkies com sabedoria e bem."

Então a Bruxa olhou para o grande Leão peludo e perguntou: "Quando Dorothy voltar para sua casa, o que será de você?"

"Do outro lado da colina dos Cabeças-de-Martelo", respondeu ele, "fica uma grande e antiga floresta, e todas as feras que vivem lá me fizeram seu Rei. Se eu pudesse voltar para esta floresta, passaria minha vida muito feliz lá."



"Meu terceiro comando aos Macacos Alados", disse Glinda, "será que eles o carreguem para sua floresta. Então, tendo esgotado os poderes do Capuz de Ouro, eu o darei ao Rei dos Macacos, para que ele e seu bando possam, a partir de então, serem livres para sempre."

O Espantalho, o Homem de Lata e o Leão agradeceram à Bruxa Boa fervorosamente por sua gentileza; e Dorothy exclamou:

"Você é certamente tão boa quanto bonita! Mas você ainda não me disse como voltar para o Kansas."

"Seus Sapatos de Prata irão carregá-la sobre o deserto", respondeu Glinda. "Se você soubesse do poder deles, poderia ter voltado para sua tia Em no primeiro dia em que chegou a este país."

"Mas então eu não teria meus maravilhosos miolos!", gritou o Espantalho. "Eu poderia ter passado minha vida inteira no milharal do fazendeiro."

"E eu não teria meu adorável coração", disse o Homem de Lata. "Eu poderia ter ficado enferrujando na floresta até o fim do mundo."

"E eu teria vivido como um covarde para sempre", declarou o Leão, "e nenhuma fera em toda a floresta teria uma boa palavra para dizer sobre mim."

"Isso tudo é verdade", disse Dorothy, "e estou feliz por ter sido útil para esses bons amigos. Mas agora que cada um deles teve o que mais desejava, e cada um está feliz em ter um reino para governar além disso, acho que gostaria de voltar para o Kansas."

"Os Sapatos de Prata", disse a Bruxa Boa, "têm poderes maravilhosos. E uma das coisas mais curiosas sobre eles é que eles podem levá-la a qualquer lugar do mundo em três passos, e cada passo será dado num piscar de olhos. Tudo o que você precisa fazer é bater os calcanhares três vezes e ordenar que os sapatos a levem para onde você deseja ir."

"Se é assim", disse a criança alegremente, "pedirei que me levem de volta ao Kansas imediatamente."

Ela jogou os braços em volta do pescoço do Leão e o beijou, acariciando sua cabeça grande com ternura.

Então ela beijou o Homem de Lata, que estava chorando de uma forma muito perigosa para suas juntas. Mas ela abraçou o corpo macio e acolchoado do Espantalho em seus braços em vez de beijar seu rosto pintado, e descobriu que ela mesma estava chorando nesta despedida triste de seus amados camaradas.

Glinda, a Boa, desceu de seu trono de rubi para dar um beijo de despedida na garotinha, e Dorothy agradeceu por toda a gentileza que ela havia demonstrado a ela e a seus amigos.

Dorothy então pegou Totó solenemente em seus braços, e tendo dado um último adeus, ela bateu os calcanhares de seus sapatos três vezes, dizendo:

"Leve-me para casa, para a tia Em!"

Instantaneamente, ela estava girando no ar, tão rapidamente que tudo o que ela podia ver ou sentir era o vento assobiando em seus ouvidos.

Os Sapatos de Prata deram apenas três passos, e então ela parou tão repentinamente que rolou na grama várias vezes antes de perceber onde estava.

Por fim, no entanto, ela se sentou e olhou ao redor.

"Santo Deus!", ela gritou.

Pois ela estava sentada na ampla pradaria do Kansas, e bem diante dela estava a nova fazenda que o tio Henry construiu depois que o ciclone levou embora a antiga. O tio Henry estava ordenhando as vacas no curral, e Totó

havia pulado de seus braços e estava correndo em direção ao celeiro, latindo furiosamente.

Dorothy se levantou e descobriu que estava descalça.

Pois os Sapatos de Prata haviam caído durante seu voo pelo ar e foram perdidos para sempre no deserto.